

PREBIÓTICO E PROTEÍNAS DE FASE AGUDA EM NEOPLASIA HEMATOLÓGICA

BÚRIGO, T¹; FAGUNDES, RLM²; TRINDADE, EBSM²;

VASCONCELOS, HCFF², MASSAUT, IHB¹; ROTOLO, MAS¹

Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON); ²Universidade Federal de Santa Catarina.

INTRODUÇÃO: Os pacientes com neoplasias hematológicas são submetidos à quimioterapia que induz uma intensa alteração na integridade da mucosa intestinal, favorecendo o aumento da morbi-mortalidade¹.

OBJETIVO: Estudar a ação do prebiótico frutooligossacarídeo (FOS) na resposta de proteína de fase aguda de pacientes com neoplasias hematológicas.

MÉTODOS: Estudo clínico randomizado duplo cego envolvendo 25 pacientes divididos em 2 grupos receberam por 15 dias: 12g de FOS (n=14) ou placebo (maltodextrina) (n=11). Foram avaliados os níveis séricos das proteínas de fase aguda negativas (albumina e pré-albumina) e a proteína de fase aguda positiva, proteína C reativa (PCR). Verificou-se também a quantidade de bifidobactérias e pH fecal. **RESULTADOS:** Nos grupos houve redução dos níveis séricos de proteínas de fase aguda negativas comprovando o intenso catabolismo protéico. Os níveis séricos de PCR foram estatisticamente superiores no grupo controle indicando a ocorrência de processos inflamatórios e maior demanda metabólica. Houve um aumento significativo na quantidade de bifidobactérias no grupo suplementado (Gráfico I) e o pH fecal não foi alterado em ambos os grupos (Gráfico II).

CONCLUSÃO: A quantidade de bifidobactérias pode ter favorecido a redução dos processos inflamatórios no grupo suplementado confirmado pela correlação negativa entre estas variáveis².

Tabela 5 – Níveis séricos de albumina, pré-albumina e proteína C reativa

	Grupo Controle		Grupo Suplementado	
	Inicial	Final	Inicial	Final
Albumina (g/dL)	4,06 ± 0,49	3,58 ± 0,44	3,96 ± 0,34	3,61*** ± 0,44
Pré-albumina (mg/dL)	25,08 ± 10,55	16,62 ± 9,15	23,36 ± 4,63	16,69** ± 5,37
Prot.C reativa (mg/L)	14,09 ± 31,82	94,58 ± 85,63	14,66 ± 18,60	91,18*** ± 91,64

Valores expressos em média dp; **P < 0,001; ***P < 0,0001

Gráfico I - Concentração de bifidobactérias (log) entre os grupos

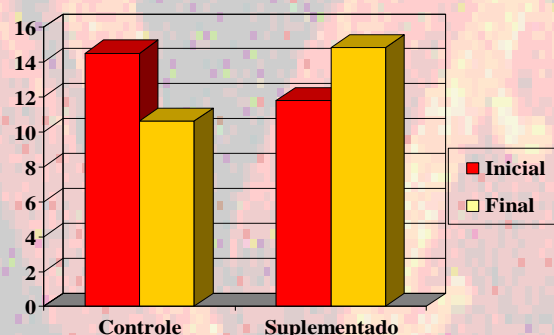
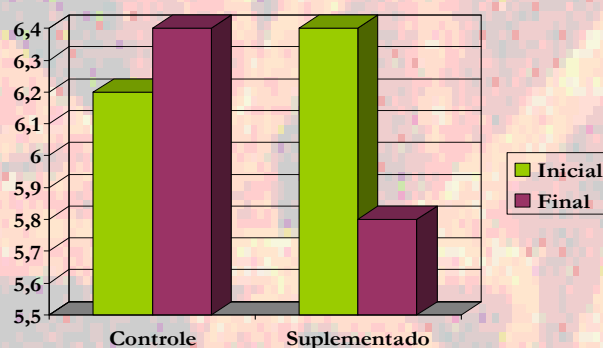


Gráfico II - pH fecal nos grupos e as suas diferenças na interação entre grupo e tempo



REFERÊNCIAS: 1. Coussement, PA. The inulin and oligofructose: safe intakes and legal status. J. Nutr 1999; 129: 1412-7S

2. Inui A. Cancer Anorexia-Cachexia Syndrome: Current issue in research and management. CA Cancer J Clin 2002; 52:72.